

Faixas Salariais x Classe Social – Qual a sua classe social?

7 Comentários

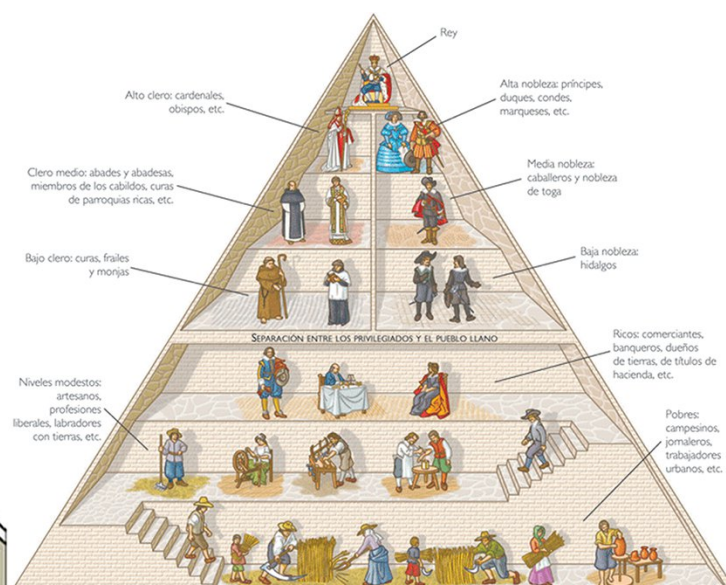
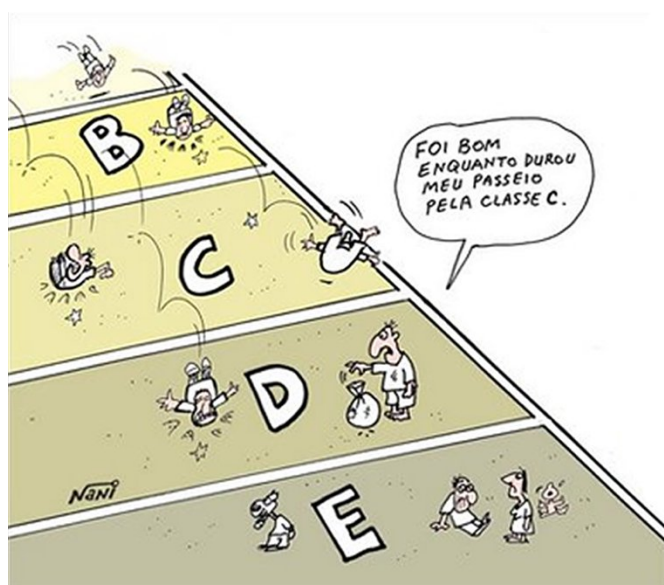
20

99

Por Thiago Rodrigo Alves Carneiro

17 de outubro de 2016

Compras e Consumo



Classe social é um grupo de pessoas que têm status social similar segundo critérios diversos, sendo destacadamente o econômico o mais utilizado. Encontramos diversos critérios para definir classes sociais na literatura e na imprensa, incluindo as visões da [Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa \(ABEP\)](#) e do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

É comum pesquisas de mercado, marketing ou política, dentre outras áreas, utilizarem o conceito de classes sociais para caracterizar algumas das conclusões obtidas. E é ainda mais comum a confusão sobre o assunto. As duas visões mais relevantes para **determinar a classe social** são o **Critério Brasil**, da ABEP, e o **Critério por Faixas de Salário-Mínimo** (IBGE). A seguir, vamos detalhar cada um destes critérios.

Classe Social pelo Novo Critério Brasil (ABEP)

alguns itens domiciliares de conforto e grau escolaridade do chefe de família) para diferenciar a população. O critério atribui pontos em função de cada característica domiciliar e realiza a soma destes pontos. É feita então uma correspondência entre faixas de pontuação do critério e estratos de classificação econômica definidos por A1, A2, B1, B2, C1, C2, D, E.

As pontuações apresentadas abaixo para itens de conforto e grau de escolaridade são utilizadas a partir de abril de 2011 e uma nova versão em 2015, incluiu mais itens de uso diário como computador, lavadora de louças e secadora de roupas, além da propriedade de motocicletas e da presença de água encanada e rua asfaltada no domicílio da família para o cálculo da classe social. A metodologia de cálculo tinha como fonte o [CCEB 2014](#) (Critério Brasil) e, a partir de 2015, tem como fonte o [novo CCEB revisado em 2015](#) (Novo Critério Brasil). O principal objetivo do Novo Critério Brasil, portanto, é mensurar a classe social não a partir da renda propriamente dita mas sim do nível de conforto, escolaridade e serviços públicos presente na vida de cada família.

Trata-se de um critério que considera parcialmente conquistas de conforto e patrimônio combinado ao grau de instrução e a presença de serviços públicos básicos como componentes para o cálculo da classe social. Acredito ser uma falha não englobar a faixa salarial atual (pessoas simples e com patrimônio ou que amam luxo e devem no banco podem ser classificadas inadequadamente), embora seja difícil obter uma resposta confiável ou precisa para entrevistados de alguns segmentos. A atualização dos itens de conforto e de locomoção foi uma crítica que fiz na versão vigente até 2014 e agora está parcialmente englobada, além do novo critério de infra-estrutura urbana como água encanada e rua pavimentada. Ainda acredito que smartphones e plano de celular pré ou pós são tão ou mais pertinentes que um DVD ou lava-louças.

A metodologia detalhada está descrita no livro *Estratificação Socioeconômica e Consumo no Brasil* (Kamakura & Mazzon) que pode ser encontrado na [Saraiva](#), no [Submarino](#), na [Americanas](#), na [Livraria Cultura](#) e na [Livraria da Travessa](#).

	0	1	2	3	4 ou +
Banheiros	0	3	7	10	14
Empregados domésticos	0	3	7	10	13
Automóveis	0	3	5	8	11
Microcomputador	0	3	6	8	11
Lava louca	0	3	6	6	6
Geladeira	0	2	3	5	5
Freezer	0	2	4	6	6
Lava roupa	0	2	4	6	6
DVD	0	1	3	4	6
Micro-ondas	0	2	4	4	4
Motocicleta	0	1	3	3	3
Secadora roupa	0	2	2	2	2

Grau de instrução do chefe de família e acesso a serviços públicos

Escolaridade da pessoa de referência		
Analfabeto / Fundamental I incompleto		0
Fundamental I completo / Fundamental II incompleto		1
Fundamental II completo / Médio incompleto		2
Médio completo / Superior incompleto		4
Superior completo		7
Serviços públicos		
	Não	Sim
Água encanada	0	4
Rua pavimentada	0	2

Classe Social	↕	Número de Pontos	↕
A		45 a 100	
B1		38 a 44	
B2		29 a 37	
C1		23 a 28	
C2		17 a 22	
D e E		0 a 16	

A visão governamental das classes sociais, utilizada pelo IBGE no censo populacional a cada dez anos, é baseada no número de salários mínimos. Mais simples, divide em apenas cinco faixas de renda ou classes sociais, conforme a tabela abaixo, válida para este ano (salário mínimo em R\$ 880,00 em 2016). Como já estamos no final do ano e há uma inflação significativa nos últimos anos, o valor estimado para o salário mínimo em 2017 será de R\$ 942 e você já pode fazer os demais cálculos. Esta tabela foi obtida a partir de vários artigos sobre classes sociais nas pesquisas do IBGE divulgados na imprensa e é parecida com a visão da FGV.

Trata-se de um critério de cálculo fácil e objetivo, mas que leva somente em consideração o salário atual da pessoa e ignora eventuais conquistas e patrimônio. Mudanças repentinas de salário para cima ou para baixo podem tornar dar um viés ao resultado e torná-lo impróprio para algumas finalidades.

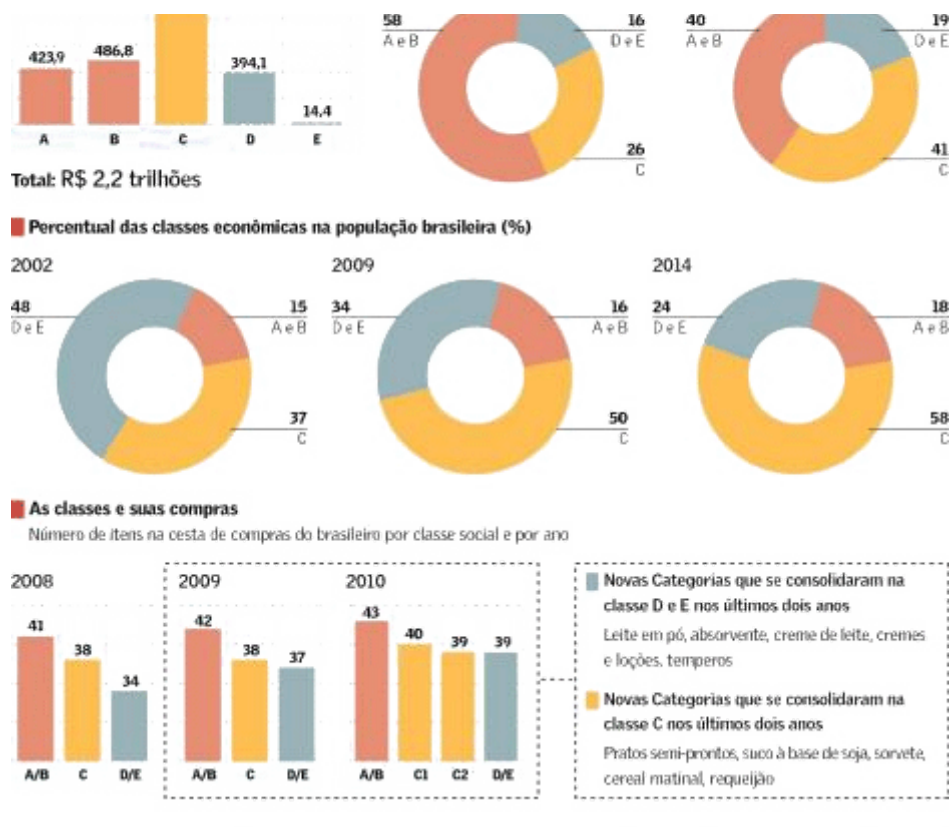
Classes Sociais por Faixas de Salário-Mínimo (IBGE)

Classe	Número de Salários-Mínimo (SM) ↕	Renda Familiar (R\$) em 2016 ↕
A	Acima de 20 SM	R\$ 18.740,01 ou mais
B	De 10 a 20 SM	R\$ 9.370,01 a R\$ 18.740,00
C	De 4 a 10 SM	R\$ 3.748,01 a R\$ 9.370,00
D	De 2 a 4 SM	R\$ 1.874,01 a R\$ 3.748,00
E	Até 2 SM	Até R\$ 1.874,00

Mostrando de 1 até 5 de 5 registros

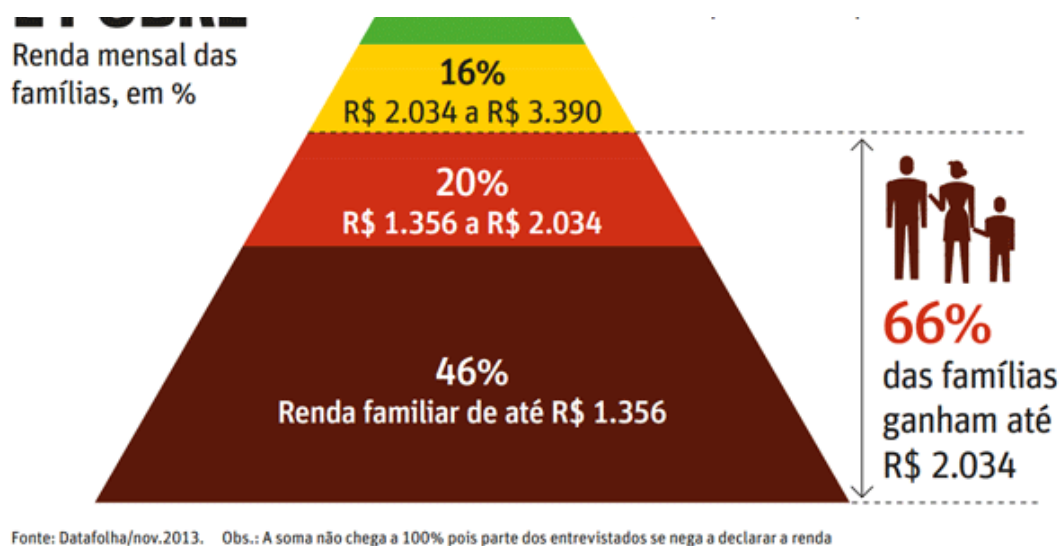
O DataFolha e as Classes Sociais

O [quiz para descobrir a sua classe social](#) publicado no jornal Folha de S. Paulo em 22 de janeiro de 2012 traz mais uma possibilidade de divisão: classe alta, média-alta, média-intermediária, média-baixa e excluídos, algo semelhante como A, B, C, D ou E, nesta ordem. O DataFolha estima que 9% estão na classe alta, 19%, 26% e 18% estão na classe média-alta, média-intermediária e média-baixa e 28% estão excluídos.



Pirâmide de Renda no Brasil

Outra forma de interpretar e visualizar as classes sociais é a noção de pirâmide de renda, conforme a apresentada pelo DataFolha em novembro de 2013 no gráfico abaixo.



📊 Número de Visitas: 734.284

105
Shares

96

6

3

Artigos Relacionados

1. [Seis direitos que o consumidor pensa ter e não tem](#)
2. [Quinze direitos desconhecidos pelos consumidores](#)
3. [Você é um consumidor compulsivo?](#)

Tags:

ABEP - Associação Brasileira Das Empresas De Pesquisa

Classes Sociais No Brasil

IBGE

[Curtir Página](#)[Compartilhar](#)

3 amigos curtiram isso



Cadastro na Newsletter

Assinar Newsletter

Artigos Relacionados

1. [Seis direitos que o consumidor pensa ter e não tem](#)
2. [Quinze direitos desconhecidos pelos consumidores](#)
3. [Você é um consumidor compulsivo?](#)

Artigos Populares

[Saraiva dá 50% de desconto para mulheres em livros no Dia da Mulher](#)
(1.295.549)

[Faixas Salariais x Classe Social – Qual a sua classe social?](#)
(734.284)

[Prefixos das operadoras de celular em São Paulo \(SP\)](#)
(60.334)

Artigos Recentes

[Dicas e truques para economizar na Uber e viajar até de graça](#)

Artigos por Categorias

[Assuntos Aleatórios](#)

[Compras e Consumo](#)

[Cupom de Desconto](#)

[Desapropriação](#)

[Dicas de Bares e Restaurantes](#)

[Dicas de Economia Doméstica e Investimentos](#)

[Dicas de Eletrônicos e Smartphones](#)

[Dicas de Perfumaria e Beleza](#)

[Dicas de Saúde e Vida Saudável](#)

[Dicas de Viagens e Diversão](#)

[Dicas e Recursos em Redes Sociais e Aplicativos](#)

[Direito no Cotidiano](#)

[E-Commerce Brasil](#)

[Educação](#)

[Livros, Música, Cinema e Arte](#)

[Marketing de Afiliados](#)

[Opinião do Thiago Rodrigo](#)

[Pets e Animais](#)

[Política e Eleições no Brasil](#)

[Religião](#)

[Sobre A vida é feita de Desconto](#)

[Tecnologia e Inovação](#)

[Thiago Rodrigo Alves Carneiro](#)

[USP – Universidade de São Paulo](#)





Autor

Thiago Rodrigo Alves Carneiro

Mais posts por Thiago Rodrigo Alves Carneiro

Join the discussion

7 Comentários



Nayara

18 de outubro de 2016 às 20:37

[Responder](#)

Interessante. Pelo novo critério Brasil (ABEP) minha família é C2. Pelo critério por Faixas de Salário-Mínimo (IBGE) somos classe D. Já pela avaliação do DataFolha (teste mal elaborado) sou classe C, ou média intermediária, por considerar que o chefe da família tem ensino médio completo e eu estou cursando o superior.



Thiago Rodrigo Alves Carneiro

18 de outubro de 2016 às 22:34

[Responder](#)

Esses critérios são elaborados para funcionar bem na estatística coletiva (distribuição percentual parecida por classes de toda a população conforme cada critério).

CLASSES SOCIAIS – 19/10/2016 | Rolê Sociológico

19 de outubro de 2016 às 19:06

[Responder](#)

[...] fonte: <http://thiagorodrigo.com.br/faixas-salariais-classe-social-abep-ibge/> [...]



MIGUEL AYAN

25 de outubro de 2016 às 00:58

[Responder](#)

Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) do governo Federal: à classe C – ou média: todas as pessoas que vivem em famílias com ganho mensal entre R\$ 291,00 e R\$ 1019,00. Isso é claramente piada de mau gosto.

Meu pai era atendente de modesta loja de móveis (cadeira, cama, guarda roupa) em Belém. Provavelmente pouco mais que um salário mínimo (irei comparar, a sua carteira de trabalho com o salário mínimo). Em 63, comprou uma TV (Empire) caríssima, quando em 62, a 1ª TV (Tupi) chegou em Belém. Depois do golpe militar de 64, nos colocou, com sacrifício, ele falava, minhas irmãs e eu em colégios caríssimo. Ajudou, nossas primas (2), em colégios caríssimos, depois da morte de seu irmão. No final dos anos 60 e início dos 70, construiu 2 casas no centro de Belém. Tinha até um modesto carro. Lembro que na votação de 74, havia um médico que se manifestava com veemência a favor do MDB contra a ARENA. Mais ou menos, uns dez anos depois, lembro dele falando "é mas naquela época todo mundo tinha dinheiro". Havia uma pequena classe média. A grande população brasileira sempre foi pobre. Mesmo no centro de Belém, entre os bairros de Nazaré e São Brás, as casas todas parecidas, eram construídas para receber os imigrantes portugueses e do nordeste. A frente de tijolo e como divisórias, paredes únicas de madeira recoberta de barro pintadas à cal. Entre nossos colegas vizinhos e de outras ruas, temos médicos, neuro cirurgião, vários engenheiros, advogadas, juíza, físicos, professores de ed. física, pastor e outros.